

MÚSICA E LITERATURA PERIFÉRICA NA SALA DE AULA

ODS (4)

Educação de qualidade: Assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Caio Felipe Pascoal dos Santos (Universidade de Taubaté)

Mariana Ferreira da Silva Oliveira (Universidade de Taubaté)

Letícia Lima Mantovani (Universidade de Taubaté)

Prof. Reginaldo Parizotto Teixeira (PIBID)

Profa. Dra. Adriana Cintra (Universidade de Taubaté)

Este trabalho tem como tema a música e a literatura periférica na sala de aula e está vinculado ao Programa Institucional de Bolsa Iniciação à Docência (PIBID). A justificativa para o presente projeto se deu principalmente pela dificuldade em escrita e desmotivação com o estudo encontradas nos alunos do 8º e 9º ano da escola EMEF Prof. Luiz Ribeiro Muniz, localizada no bairro Monte Belo, região periférica de Taubaté. Com a aproximação do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), os bolsistas do PIBID perceberam a necessidade de alguns alunos em trabalhar a leitura e interpretação de textos, principalmente literários, dentre os quais podemos destacar o gênero poema e o gênero letra de música. Diante disso, o trabalho teve como objetivo fomentar a leitura, incentivar a produção textual e possibilitar a criação de uma identificação com a língua portuguesa e a literatura brasileira, por meio da valorização da cultura periférica - abrangendo poemas, letras de músicas de hip-hop nacional e até excertos de diário. Para atender aos objetivos, criou-se uma sequência didática que contou com as seguintes etapas: a curadoria de textos (verbais e multimodais); uma apresentação musical a fim de preparar e sensibilizar, performada por um dos bolsistas, que é músico, e pelo professor; a apresentação do gênero literatura periférica por meio de músicas de grupos e artistas como Racionais MC's, Criolo, Kamau etc., por meio de poemas de Sérgio Vaz, idealizador do Sarau da Cooperifa e autor do Manifesto da Antropofagia Periférica, e, também, por trechos da obra *Quarto de despejo: diário de uma favelada*, de Carolina Maria de Jesus; e a apreciação, a discussão e a análise devida das obras, bem como a exposição da estrutura dos gêneros citados. A sequência didática do projeto ainda está em desenvolvimento e contará com: produção textual, correção e devolutiva e a realização de um sarau entre os alunos. Como conclusão, o projeto desenvolvido pelo

professor e bolsistas permitiu aos alunos desses anos do ensino fundamental II criarem um engajamento maior com o estudo e com os conteúdos da matéria de Língua Portuguesa, bem como os permitiu refletir sobre a criação literária e o fazer poético, criando consciência de conceitos essenciais à literatura, como figuras de linguagem, intertextualidade e oralidade. Além de notar um crescimento no interesse e na participação, que antes eram parcos entre os alunos, foi possível notar o desenvolvimento da autonomia, bem como o desenvolvimento desses estudantes como sujeitos críticos.

Palavras-chave: Literatura periférica; Leitura; Música; Sequência Didática.